

CLIPAGEM

CLIENTE: CAU-PE

Veículos clipados: Diário de Pernambuco; site AU.

IMPRESSO

Quarta-feira, 07 de setembro de 2016.

Jornal do Commercio

Cidades

Pág. 10.

CORPO DE BOMBEIROS



PRONTIDÃO Fogo na Rua da Conceição mobilizou 41 bombeiros

Dois incêndios por mês na Boa Vista

Casos de incêndios e acidentes causados por defasagens estruturais em estabelecimentos comerciais e prédios históricos no bairro da Boa Vista não são mais uma excepcionalidade. Nos últimos meses vários casarões da área foram prejudicados pelo fogo, acarretando prejuízos financeiros aos comerciantes da área e riscos para a população.

De janeiro a agosto deste ano, a média mensal de ocorrências de incêndio registradas pelos Bombeiros em residências ou pontos comerciais foi de, aproximadamente, duas por mês. O caso mais recente ocorreu na última segunda-feira, na Rua da Conceição. As chamas atingiram dois imóveis, mobilizando 13 viaturas e 41 bombeiros, além de equipes do município de Igarassu, que também atuaram na ocorrência. Os estabelecimentos atingidos ficam próximos à Praça Maciel Pinheiro, importante ponto de encontro de artistas e intelectuais em fins do século 19 e início do 20. No entorno, também está situado o sobrado colonial em que a escritora Clarice Lispector viveu durante a infância. Apesar de não terem sido atingidas pelas chamas, construções como essas são mais suscetíveis a incêndios já que a fiação, muitas vezes, não é adequada.

Integrante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco, o arquiteto Jorge Passos explica que essas edificações são vulneráveis graças a fatores como a sobrecarga dos sistemas locais e a falta de uma vistoria permanente. “Ca-

característica do século passado que atua como agravante: os casarões são colados uns aos outros e as ruas, mais estreitas, o que desperta preocupação ainda maior.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a proximidade permite que as chamas se propaguem com rapidez, aumentando as proporções do fogo. “O fato de serem próximos não estabelece necessariamente um agente causador para incêndios, porém permite que haja propagação das chamas mais facilmente por condução, irradiação ou convecção para imóveis adjacentes ao primeiramente sinistrado”, explica o chefe da Seção de Imprensa dos Bombeiros, capitão Klebson Azevedo.

Imóveis antigos e sem manutenção e instalação elétrica inadequada estão entre as causas das ocorrências

Ainda de acordo com o capitão, a busca por medidas preventivas, como o uso de extintores, mangueiras, alarme de incêndio e detectores de fumaça, conforme previsto no Código de Segurança Contra Incêndio e

da proprietário precisa analisar a saúde do seu imóvel, mas também precisam ser realizadas ações conjuntas, já que as casas são unidas muitas vezes por uma única cobertura. Enquanto não houver um trabalho de manutenção e vistoria permanente esses casos vão continuar ocorrendo. Isso não só aqui. Em Olinda, por exemplo, a dinâmica é a mesma.”

O bairro histórico tem uma

Pânico, são primordiais para a prevenção de novos acidentes. “É necessário que os proprietários busquem regularizar-se junto aos Bombeiros.”

Dúvidas sobre a regularização podem ser tiradas no site www.bombeiros.pe.gov.br. A Defesa Civil afirma que também faz vistorias técnicas quando solicitadas pela população, além do monitoramento anual dos imóveis.



PROPAGACÃO Proximidade dos prédios acelerou as chamas

ONLINE

Terça-feira, 06 de setembro de 2016.

au

CAU/PE lança série de livros para estimular o desenvolvimento de políticas públicas urbanas de longo prazo

Primeiro volume dos Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, "A metrópole da região metropolitana" tem como articulista o arquiteto Jório Cruz

Aconteceu na última segunda-feira (5), no Museu do Estado de Pernambuco, a apresentação do projeto Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, série de publicações do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) que visam provocar reflexão, debates e ações. O evento, que marcou também o lançamento do primeiro volume, "A metrópole da região metropolitana", contou com a presença do presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), Haroldo Pinheiro.

Os cadernos fazem parte de um conjunto de ações do conselho em Pernambuco para aperfeiçoamento profissional, junto a palestras e seminários. Os próximos volumes previstos abordarão temas como paisagismo e patrimônio, com a colaboração de especialistas nas áreas.

O primeiro volume conta com um artigo do arquiteto e urbanista Jório Cruz, que chama a atenção para o fato de que mais da metade da população urbana brasileira vive em metrópoles. "Nas metrópoles, a dimensão legítima extrapola a dimensão legal. A governança é peça chave na solução das questões que são compartilhadas pelos municípios envolvidos". Ele é conselheiro do CAU/PE e ex-presidente da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem).

Segundo o presidente do CAU/PE, Roberto Montezuma, a iniciativa deve estimular a construção de políticas públicas de longo prazo, que desenvolvam as cidades em todas as escalas de apreensão. "Precisamos nos empoderar e retomar o papel estratégico da nossa profissão em benefício das nossas cidades e, sobretudo, dos cidadãos", defende.

Link para a notícia: <http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/canal/cau-pe-lanca-serie-de-livros-para-estimular-o-desenvolvimento-372576-1.aspx>